



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FAGEN41033	COMPONENTE CURRICULAR: Estratégia Organizacional e Regionalidade		
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS		NÍVEL: Mestrado	
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Regionalidade		TIPO: Eletiva	
LINHA DE PESQUISA: Gestão Organizacional e Regionalidade			
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 60	CRÉDITOS: 4

OBJETIVOS

Apresentar aos participantes as diferentes escolas de estratégia organizacional, discutir limites, possibilidades e complementaridade entre a cada delas, por fim, levantar as vantagens e barreiras regionais das estratégias organizacionais.

EMENTA

Os estudos de estratégia: um breve retrospecto. Controvérsias e lacunas dos estudos da estratégia organizacional. Conversações ontológicas e epistemológicas nos estudos de estratégia organizacional. Estudos de estratégia e regionalidade.

PROGRAMA

1. Os estudos da estratégia: um breve retrospecto

- 1.1 Metáforas da estratégia
- 1.2 Retrospectiva dos estudos da estratégia: geração e importação de conceitos
- 1.3 Impactos (interdependências) dos conceitos de organização e tomada de decisão sobre definições de estratégia

2. Controvérsias e lacunas dos estudos da estratégia organizacional

- 2.1 Formação-formulação e conteúdo-processo- contexto
- 2.2 Planejamento, incrementalismo e emergência
- 2.3 Vantagem competitiva sustentável e temporária
- 2.4 Lacunas nos estudos de estratégia

3. Conversações ontológicas e epistemológicas dos estudos de estratégia organizacional

- 3.1 O funcionalismo em estratégia (teoria dos custos de transação, teoria da agência, paradigma estrutura-conduta-desempenho, visão baseada em recursos, abordagem das capacidades dinâmicas)
- 3.2 Estratégia como um processo interpretativo e de construção de sentido
- 3.3 Do funcionalismo ao estruturalismo: o institucionalismo em estratégia
- 3.4 Estratégia, pós-modernismo e teoria crítica
- 3.5 Do interpretativismo ao estruturalismo: estratégia como prática, *strategizing* e *organizing*.

4. Estudos de estratégia e regionalidade

- 4.1 A estratégia e a problemática do local/regional e global
- 4.2 Papel da estratégia na construção da regionalidade: a dimensão relacional entre atores estratégicos, organizações e espaços.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. Economia das organizações: entendendo a relação entre as organizações e a análise econômica. In. Clegg, S. R.; Hardy, C.; Nord, W. R. (orgs.); Caldas, M.; Fachin, R.; Fisher, T. **Handbook de estudos organizacionais**. [v. 3, p. 132-173]. São Paulo: Atlas, 2004.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Complementar

BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 2002.

D'AVENI, R.; DAGNINO, G. B.; SMITH, K. G. The age of temporary advantage. **Strategic Management Journal**, v. 31, n. 13, p. 1371-1385, 2010.

EZZAMEL, M.; WILLMOTT, H. Strategy as discourse in a global retailer: a supplement rationalist and interpretative accounts. **Organization Studies**, n. 29, n.2, p. 191-217, 2008.

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territories” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

HOSKISSON, R.; HITT, M.; WAN, W.; YIU, D. Theory and research in strategic management: swings of a pendulum. **Journal of Management**, v. 25, n. 3, p. 417-456, 1999.

JARZABKOWSKI, P., KAPLAN, S., SEIDL, D. & WITTINGTON, R. On the risk of studying practices in the isolation: Linking what, who, and how in strategy research. **Strategic Organization**, v. 14, n. 3, 248-259, 2016.

KNIGHTS, D.; MORGAN, G. Corporate Strategy, organizations, and subjectivity: a critique. **Organisation Studies**, v. 12, n. 2, p. 251-273, 1991.

LEVY, D. L.; ALVESSON, M.; WILLMOTT, H. Critical approaches strategic management. In. Alvesson, M.; Willmott, H. **Studying Management Critically** [p. 92-110]. London, Thousand Oakes, New Delhi: Sage, 2003.

LÖW, M. O spatial turn: para uma sociologia do espaço. **Tempo Social**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 17-34, 2013.

_____. The constitution of space: the structuration of spaces through the simultaneity of effect and perception”. **European Journal of Social Theory**, Sussex, v.11, n. 1, p. 25-49, 2008.

MASSEY, D. **Pelo espaço**: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

PETTIGREW, A.; THOMAS, H.; WHITTINGTON, R. Strategic management: the strengths and limitations of a field. In. PETTIGREW, A.; THOMAS, H.; WHITTINGTON, R.(Eds). **Handbook of Strategy and Management** [p. 3-29]. London, Thousand Oaks, New Delhi: Sage, 2002.

SMIRCICH, L.; STUBBART, C. I. Strategic management in an enacted world. **Academy of Management Review**, v. 10, n. 4 , p. 724-735, 1985.

SUDDABY, R.; SEIDL, D.; LÊ, J. K. Strategy-as-practice meets neo-institutional theory. **Strategic Organization**, v. 11, n. 3, p. 329-344, 2013.

VAARA, E.; DURAND, R. How to connect strategy research with broader issues that matter? **Strategic Organization**, v. 10, n. 3, p. 248-255, 2012.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso